

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

FATORES RELACIONADOS AO TIPO DE PARTO: ANÁLISE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Erika de Oliveira Silva¹, Juliana Gonçalves Silva de Mattos², Iêda Pereira de Magalhães Martins³

E-mail: erikasilvaoliveira.8@gmail.com

¹Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

²Mestre em Atenção à Saúde, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

³Mestre em Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

Introdução: Nos últimos anos, vários fatores não suficientemente identificados contribuíram para que a indicação e realização de partos cirúrgicos elevasse consideravelmente. Pondera-se que esse aumento não se deve apenas a questões médicas, mas também pela influência de diversos outros fatores relacionados à gestante, como as desigualdades socioeconômicas, a situação geográfica, os fatores culturais, a faixa etária e a etnia. **Objetivo:** Identificar os fatores relacionados à escolha do tipo de parto. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de caráter exploratório. A população foi composta por 30 puérperas que tiveram partos normais e cesarianos. A coleta de dados foi realizada através da aplicação parcial do Questionário Hospitalar – Puérpera e análise dos prontuários das pacientes. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio do cálculo de frequência simples e absoluta, médias e desvio padrão para as variáveis categóricas e apresentado em tabelas. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 25 anos, grande parte é solteira, parda e com ensino médio incompleto ou completo. Em relação ao tipo de parto, houve um predomínio do parto cirúrgico (53,3%), sendo que dentre esses, a maioria foi por decisão médica. As gestantes tiveram orientações sobre o tipo de parto (63,3%). Quanto aos benefícios do parto normal, a maioria relatou recuperação rápida (42,9%) e a diminuição da dor no pós-parto (14,2%), enquanto que a ausência de dor (31,2%) é um benefício do parto cesariano. **Conclusão:** Faz-se necessário orientar as gestantes durante o pré-natal sobre os tipos de parto para, além de aumentar o conhecimento e a autonomia para a escolha do seu parto, ela seja capaz de reconhecer os benefícios para o binômio mãe-filho. Ainda, esses resultados permitiram ampliar a reflexão sobre a mulher ser capaz de decidir, quanto a escolha do seu tipo de parto, deixando de ser apenas uma escolha médica, mas sim uma decisão conjunta entre profissionais de saúde e paciente.

Palavras-chave: Parto normal. Cesárea. Puérperas.

Financiamento: Sem financiamento.